



UNIVERSITÄTS-  
BIBLIOTHEK  
PADERBORN

**Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com  
Acerto A Lingua Portugueza**

**Feijó, João de Moraes de Madureira**

**Lisboa, 1815**

Lição IX. Da letra G.

---

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

119 Não achei palavra, que comece por B, que se escreva com dous ff; e por isso escreveremos só com hum: Bafejar, Bafio, Batorada, Bafo, Baforeira, Baforinheiro, Bófe, Boté, Bofetada, Boféte, Bufar, Bufaro, Bufo.

120 Em C tambem não ha palavras com dous ff, e por isso escreveremos só com hum: Cáfila, Cafra, Cáfne, Cóbne, Cifra, Citrar. Não ha palavra, que principie por De, e tenha dous ff.

121 Em Di são as seguintes.

Di.	Diferenças.	Difficultar.	Diffusão.
Diffamado.	Diferente.	Difficultosamente.	Diffusamente.
Diffamar.	Diferentemente.	te.	Diffundir.
Diferença.	Difficil.	Difficultoso.	Diffuso.
Diferençar.	Difficuldade.		

122 As que se achão em E com dous ff são as seguintes.

Effectivamente.	Efficazmente.	Effigie.	Effundicia.
Effectivo.	Efficacia.	Effimera, me	Effugio.
Efeito.	Efficaz.	breve.	Effusão.
Efeitoar.	Efficiente.		

123 Nas mais letras as que se achão são as seguintes.

Indifferença, Indifferente, Ineffavel, Inefficaz, Inofficiosamente, Inofficioso, Insufficiencia, Insufficiente. Offanterio, Offego, Offendedor, Offendedora, Offender, Offensa, Offensor, Offendido, Offendida, Offerecer, Offerecimento, Offerta, Offertar, Offertório, Official, Officiar, Officina, Officio, Officiosamente, Offuscado, Offuscar. Sufficiencia, Sufficiente, Suffocação, Suffocar, Suffocado, Suffraganeo, Suffragio, Suffumigio, Suffusão.

Nas mais não ha. Outras se acharão nas Emendas em cada letra, no fim.

## L I Ç A Õ IX.

### Da letra G.

124 A letra G pronuncia-se com a parte interior da bocca, apartando a raiz da lingua subitamente, e sem tocar nos dentes. E quando se pronuncia ferindo a vogal E, ou I, só se inclina meia parte da lingua para o principio do paladar, sem o tocar com ella, mas quasi nos dentes; v. g. Regêr, Região, &c. Mas não ha dúvida que a letra G, antes de vogaes diversas, tem dous diversos sons na pronunciação, porque em humas sôa sempre como G, e são todas as que principião por Ga, Go, Gu: v. g. Gama, Goma, Gume. Em outras sôa como I consoante, ferindo a vogal seguinte: e são todas as

as que principiaõ por Ge, Gi, como Genero, Gigante, que sãõ como Jenero, e Jigante.

125 E toda a difficuldade he assignar regra para sabermos em que palavras, ou quando se ha de escrever G, ou J consoante antes das vogaes E, O, I? A que ensinaõ os nossos Orthographos he, que observemos as palavras latinas, e que imitemos a sua Orthographia: v. g. escreveremos com Ge, e Gi, Virgem, Reger, Rugir, Fugir, &c. porque os latinos dizem: Virgo, Regere, Rugire, Fugere. Pelo contrario escreveremos com Je, Jejum, Jejuar, &c. porque os latinos tambem escrevem Jejunium, Jejunare, &c. mas como esta regra naõ he geral para todos, as seguintes saõ mais perceptíveis.

*Das palavras, que se haõ de escrever com G, ou J, consoante.*

126 Primeira regra. Todas as vezes que houver dũvida se as palavras haõ de principiar por Ge, ou Je, sõ escreveremos com Je as seguintes, de que o P. Bento Pereira sõ traz quatro no seu Thezouro da lingua Portugueza; as mais saõ de D. Raphael Bluteau nos seus vocabularios, excepto os nomes proprios de homens.

Jehová,	nome Jejuar.	Jerarchia.	Jeronymo.
de Deos.	Jejuno, termo da	Jerárchico.	Jerusalem.
Jebuseos,	põvos.	Anatomia.	Jerepemonga,
Jebus, hum ho-	Jendo, Cidade.	serpente.	Jessõ, huma re-
mem.	Jenei, ou Geni-	Jerico.	JESUS.
Jédo, Cidade.	cei, rio.	Jeroglyphico.	Todos os mais
Jejum.	Jenupa, Cidade.	Jeropiga.	com Ge.

127 Segunda regra. Nenhuma palavra portugueza achei que principiasse por Ji: donde fica regra geral, para que na dũvida todas principiem por Gi, como Gibaõ, Gibanête, Gibbõso, Gigante, Gigõte, Ginéta, Ginête, Gingibre, Ginja, Ginjeira, &c. E assim como naõ ha palavras, que principiem por Ji na nossa lingua, tambem naõ me lembra que lesse alguma, que acabe em Jim. E por isso sõ podem fazer dũvida as que acabam em Gem, ou Jem.

*Das palavras, que acabaõ em Gem, ou em Jem.*

128 Todas as vezes que as palavras forem nomes, acabarãõ em Gem; como Bagagem, Carruagem, Estalagem, Ferragem, Linguagem, Pagem, Plumagem, &c. E se as palavras forem linguagens de verbos, e do tempo imperativo, ou deprecativo, as terceiras pessoas do singular acabarãõ em Je, e as do plural em Jem: v. g.

E

In-

Inveja elle, Invêjem elles; Forcêje, Forcêjem; Festêje, Festêjem; Pelêje, Pelêjem; Sobêje, Sobêjem, e outros semelhantes; porque tambem na primeira pessoa do presente tem o mesmo J antes do O, como Invejo, Forcêjo, Festêjo, Pelêjo, Sobêjo, &c.

129 A' vista destas regras geraes, só pôde ficar dúvida de algumas syllabas intermedias nas palavras; mas estas são as menos, e derivadas das latinas, principalmente dos compostos de Jacio, como Abjecção, Abjecto, Adjecção, Adjectivar, Adjectivo, Interjecção, Objecção, Objectivo, Objecto, Projecto, Rejeição, Rejeitar, Rejeitado, Sujeição, Sujeitar, Sujeito, &c. E daqui se prova o erro manifesto dos que escrevem Sogeitar, Sogeição, Sogeito, porque em Subjicio, ou Subjectus, donde as taes palavras se derivaõ, não ha G, nem O. E que se mude o U em O não reprovo tanto; mas que se mude o J em G, não sei porque. No Thesouro da Lingua Portugueza só achei a palavra Çujidade éscripta com Ji.

*Quando se ha de escrever Ga, Go, Gu, ou Gua, Gue, Gui, Guo, Guu?*

130 Só a pronunciação he a que ensina, quando depois do G, e antes de qualquer outra vogal, se ha de escrever U, e quando não, porque nas palavras, em que depois do G sôa immediatamente a vogal, não se põe; como são todas as que principiaõ por Ga, Go, Gu: v. g. Gado, Galé, Gáto, Governo, Governar, Gôta, Gôla, Gôme, &c. O mesmo se vê no latim: v. g. Gabriel, Gaditanus, Galea, Gordius, Gorgon, Gorgonium: Guttur, Gustus, Gusto, &c. Isto mesmo succede nas palavras, que acabaõ com semelhantes terminaçoens, como Brága, Pága, Págo, Affágo, &c.

131 Nas palavras porém, em que depois do G não sôa immediatamente a vogal, sempre se escreve U antes da vogal, e depois do G, o qual U perde o seu som, porque se faz liquido, como já advertimos no seu lugar; mas não deixa de se perceber que as palavras o tem pela demora da lingua, e tardança da voz na sua pronunciação: como se vê nestas, e outras: Guadiana, Gualdrápa, Guárda, Guardar, Guardiaõ, Guarita, &c. Guedes, Guedêlha, Guerra, Guerrear, Guerreiro, &c. Guia, Guiaõ, Guiar, Guindaste, &c. E quem quizer perceber melhor esta differença, pronuncie Linga, e Lingua, e logo verá a velocidade com que se pronuncia a primeira, e as mórulas com que pronuncia a segunda.

132 Não ha mais palavras portuguezas, que principiẽm por Guo, ou Guu. No latim acabaõ algumas, como Exiguus, Distinguo, Extinguo; e no plural Distinguunt, Extinguunt, &c.

*Das*

Das palavras, que se escrevem com dous gg.

133 As palavras, que se escrevem com G dobrado não são muitas, e essas por analogia das latinas, que só dobrão por serem compostas; como Aggero, Aggravo, Aggredior, Exaggero, Suggesto, &c. e nós escreveremos do mesmo modo as seguintes:

Aggravante, Aggravado, Aggravar, Aggrávo, Aggressor, Exaggeração, Exaggerador, Exaggerado, Exaggerar; Suggestão, Suggestir, Suggestido.

Das palavras, que se escrevem com Gm, e Gn.

134 A doutrina desta lição he para maior credito da nossa lingua na imitação da latina; porque se nos prezamos de a imitar fallando, não devemos prezar-nos menos de a imitar escrevendo, para que não só se ouça, mas tambem se veja a uniformidade da cópia com o exemplar. As palavras que se escrevem com Gm, Gn todas são participadas da latinidade, que no uso, e pronunciação dos doutos não perdêraõ esta Orthographia, que nos leva ao conhecimento da sua origem. As de Gm são estas:

Augmentação, Augmentado, Augmentar, Augmento. Dogma, Dogmatico, Dogmatista, Dogmatizar. Enigma, Enigmatico. Fragmento. Paradigma, Pigmeo, Pragmatica. Ségmanto, Syntagma. Zeugma. Nas emendas em cada letra poremos as mais que houver.

135 As que se escrevem com Gn, e devem escrever-se por analogia, são as seguintes, ainda que o uso tem prevalecido contra algumas; mas se humas sim, porque não todas?

A.	Dignidade.	Ignifero, fe bre-	Indignidade.
Agnus Dei.	Dignissimo.	ve.	Indigno.
Agnome.	Digno.	Ignito, ni longo.	Inexpugnavel.
Assignado.	E.	Ignobil.	Insigne.
Assignalado.	Expugnar.	Ignominia.	Insignemente.
Assignar.	F.	Ignominioso.	M.
B.	Fidedigno.	Ignoto.	Magnanimidade.
Benignamente.	I.	Impugnação.	Magnanimo.
Benignidade.	Ignavia.	Impugnar.	Magnates.
Benigno.	Ignávo.	Incognito.	Magnete.
C.	Ignorancia.	Indignação.	Magnificar.
Cognome.	Ignorante.	Indignado.	Magnificencia.
D.	Ignorar.	Indignar.	Magnifico.
Dignar.	Ignéo.	Indignamente.	Maligna.

Ma'ignamente.	P.	Repugnante.	Significação.
Malignar.	Prógne.	Repugnar.	Significar.
Maligno.	Propugnáculo.	Resignação.	Signal.
O.	Pugnar.	Resignar-se.	Signete.
Oppugnação.	R.	Resignado.	Signo.
Oppugnado.	Regnante.	S.	
Oppugnar.	Repugnância.	Signaculo.	

*Das palavras acabadas em G.*

136 Nenhuma palavra portugueza acaba em G; alguns nomes proprios, que se escrevem com elle, são Hebraicos, como Agag, Gog, Magog, Og, &c.

L I Ç A Õ X.

*Do H.*

137 O H pronuncia-se com a ponta da lingua junto ao meio do paladar, sem demora do som, que he como se pronunciáramos Aga. Para os latinos só he huma mera aspiração, que modifica as vogaes, e lhes dá força no som da pronunciação; como Homo, Honor, Honestas: e no portuguez Homem, Honra, Honestidade, que são com pronunciação muito diversa desta: Omo, Onor, Onestas, ou Omem, Onra, Onestidade. O fundamento dos que dizem, que ainda no latim não só he aspiração, mas letra consoante, não tem probabilidade, e por isso o não repito.

138 Na lingua portugueza necessariamente havemos de dizer, que he letra; porque aquella se deve chamar letra, sem a qual as palavras não ficam significativas, nem são como ellas são. E quem duvida, que se tirarmos o H ás palavras, que escrevemos com Lha, lhe, lhi, lho, lhu: ou Cha, che, chi, cho, chu: ou Nha, nhe, nhi, nho, nhu, nenhuma se poderá pronunciar, nem ficará significativa; porque Chave sem H fica Cave. Tenho, Teno. Linha, Lina, &c. Mas tambem ha huma multidão de palavras portuguezas, em que usamos do H, só como aspiração; e em muitas he preciso, para differença de outras, que sem H se equivocaõ, como E conjuncção, e He terceira pessoa do verbo Está no portuguez: Ja, adverbio; e Hia, linguagem do verbo Ir, que he Eo, Is; Ibat elle hia, &c.

139 E por isso he necessario darmos regras, para sabermos quaes